

Workshop do Comitê Guandu-RJ debate queimadas e crise climática

A busca coletiva de iniciativas contra os incêndios florestais e o agravamento das ocorrências desse tipo diante da crise climática foram os temas centrais de um workshop realizado pelo Comitê Guandu-RJ na tarde dessa quarta-feira (28). Durante mais de duas horas, especialistas compartilharam suas experiências e motivaram debates na busca por soluções e entendimento sobre o cenário e consequências das queimadas não só na Bacia do Rio Guandu.

A discussão ocorre em um dos momentos mais críticos no país, inclusive no Rio de Janeiro, que registrou um aumento de 85% nos casos de incêndios em vegetação neste ano, segundo dados levantados pelo Corpo de Bombeiros Militar do estado.

Realizado de forma online, o workshop reuniu cerca de 60 participantes, entre eles membros do Comitê Guandu, como o diretor-geral Elton Abel, engenheiro florestal da Cedae. Outros representantes dos 15 municípios da Região Hidrográfica II tam-



bém marcaram presença. A mediação foi feita pela diretora de Recuperação Ambiental do Colegiado, a doutora em Engenharia de Processos Químicos, Cristiane Siqueira.

A realização do workshop faz parte da Programação Anual de Atividades e Desembolso (PAAD) de 2024 e do Plano Associativo de Combate, Prevenção e Mitigação de Incêndios Florestais, do Comitê Guandu-RJ. A iniciativa se soma a outras do Colegiado, como a Campanha Fiscal das Queimadas, que teve suas ações apresentadas logo no início do encontro.

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)

Sanear Guandu tem divulgada lista de habilitados para "Esgotamento Sanitário" e "Resíduos Sólidos"

A definição dos locais que receberão a nova etapa do Sanear Guandu segue avançando. A previsão é de que nos próximos meses o Comitê Guandu-RJ divulgue a lista final completa dos municípios da Região Hidrográfica II, que serão beneficiados com a segunda fase do programa de esgotamento sanitário e para o encerramento de lixões.

Os resultados das habilitações e os cronogramas estão disponíveis no site do Comitê Guandu-RJ, responsável pelo Sanear, e da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - Agevap (confira nos links no abaixo).

Para o edital de "Sanear Guandu- Esgotamento Sanitário", foram inscritas cerca de 100 localidades com milhares de casas que poderão, dentro dos critérios estipulados no edital, receberem gratuitamente soluções individuais de esgotamento, como, por exemplo, biodigestores. Ao todo, 74 localidades já foram habilitadas após análise. As prefeituras tem até o dia 30 de setembro de 2024 para interpor recursos em relação as outras e corrigir as pendências, se sanáveis.

Dos 15 municípios da RH II, dez fizeram as suas inscrições. Mesmo aqueles beneficiados na primeira fase do Sanear, puderam inscrever outras localidades, porém, cada uma será hierarquizada individualmente, de acordo com os critérios do edital.

FIM DOS LIXÕES - Nova vertente do programa do Comitê, o "Sanear Guandu - Resíduos Sólidos" também já divulgou os inscritos e habilitados para a hierarquização de lixões, visando a execução de obras de encerramento ou elaboração de planos integrais.

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)



Lugar de óleo é na reciclagem, não no rio!

Campanha "Recicla Guandu" foca no óleo de cozinha

O "Recicla Guandu" é a nova campanha iniciada pelo Comitê Guandu-RJ para integrar as ações em busca da segurança hídrica de uma das regiões mais importantes para o abastecimento do Rio de Janeiro. Nesta primeira edição da campanha, o foco está no descarte irregular do óleo de cozinha. Uma prática ainda muito comum nas casas, mas que causa uma série de danos ambientais e estruturais às redes coletoras de esgoto, provocando entupimentos e o vazamento de dejetos.

Com a iniciativa "Recicla Guandu", o Comitê dá início a uma espécie de mapeamento de todos os pontos de coleta de óleo de cozinha nos 15 municípios da Região Hidrográfica II, indicando, por meio da campanha em suas redes sociais, onde estão localizados e como a população pode fazer o descarte correto do produto.

Vídeos da campanha já estão no ar e trazem como alerta o quanto o óleo jogado na pia ou vasos sanitários podem contaminar a água, o solo e até o ar, pois mesmo nos locais onde há tratamento de esgoto o produto consegue chegar em partes a rios e lagos, já que ele é mais denso que a água.

De acordo com estudos, um litro de óleo é capaz de contaminar até 25 mil litros de água.

[Clique para ler a matéria na íntegra](#)

